

# Dificuldades da Utilização de Linux em PCs

Caio Henrique Galli dos Santos<sup>1</sup>

Daniel Lemos de Morais<sup>1</sup>

Wagner José Vasconcelos<sup>1</sup>

Salvo casos específicos, o Linux é o melhor sistema operacional a se usar. Então por quê os usuários resistem a adotar este sistema? Provavelmente pela má fama que ele possui de ser difícil de se usar. Mas é realmente difícil de usar?

## O que faz o Linux parecer difícil de usar?

O Windows! Essa sempre será a principal resposta. Mas o Windows é melhor? Não, mas seu ambiente gráfico (o que é mais importante para os leigos) é similar desde o Windows 1.0 lançado em 1985, e isso faz muita diferença.

Inicialmente, uma pessoa leiga em informática nem sabe que o Windows é apenas um sistema operacional, para ele o computador é aquilo. O formato das “janelas” e o famoso menu “iniciar” são conceitos tão enraizados que utilizar o computador sem usar Windows parece coisa de outro mundo. Esse enraizamento faz com que o usuário ao tentar usar o Linux faça comparações com o Windows, tentando achar algo que funcione exatamente da mesma forma que seu antigo SO, porque melhor não serve, tem que ser igual. Isso torna a experiência frustrante para o usuário, que se vê obrigado a aprender a utilizar o novo sistema.

Dizem que a aparência do Linux não é tão amigável quanto a do Windows. Que nada! Hoje praticamente todas as distribuições já vêm com o Gnome e/ou KDE. Ambas possuem “menuzinhos” com a lista dos programas e “janelinhas” que abrem para cada programa que executamos. No final das contas o Windows sempre será um empecilho para o uso do Linux por usuários leigos, pois o Linux sempre será comparado a ele. É necessário que o usuário abra sua mente para uma nova experiência, semelhante, porém nova.

## Mas o Linux tem seus próprios problemas, certo?

Claro que o problema do Linux não é só o Windows. Um ponto crucial é a “ferramenta de escritório”, o OpenOffice. Este é bom, pode-se fazer qualquer trabalho de escritório com ele, mas – com todo respeito aos desenvolvedores que suam a camisa neste projeto – está longe do MS Office, muito longe.

Não podemos também (ainda!) usar o Linux para trabalhar edição de imagens e muito menos com som e vídeo. As ferramentas software livre para estes fins são precárias se comparadas às ferramentas proprietárias que existem para o Windows ou MacOS. Acaba saindo mais barato pagar pelo software para obter produtividade e qualidade no trabalho com imagens, sons e vídeos.

Outro ponto também é o suporte a games. Infelizmente a maioria dos grandes jogos comerciais (aqueles que vendem milhões na semana do lançamento) são feitos exclusivamente para Windows, usando a tecnologia DirectX da Microsoft. E mesmo os que adotam o OpenGL (software livre, tem no Linux) não costumam ser compatíveis com Linux, pois não é economicamente rentável para suas produtoras adaptá-lo.

O suporte de serviços também não ajuda. Quando ligamos em uma central de atendimento como o de prestadoras de internet, ao informar que não estamos utilizando

Windows a atendente informa que não pode ajudar, que só suportam se for Windows.

Existe também o conceito de “Super Usuário” que dificulta a vida de usuários leigos. O usuário tem que digitar uma senha sempre que instala um programa, altera a hora do computador ou tenta ajustar a resolução aceita pelo seu monitor. É difícil uma pessoa compreender que seu usuário não pode instalar um programa, como no Windows, mas existe um usuário só para esse tipo de procedimento. Vale lembrar que esse controle vem de um rígido sistema de controle de permissões do Linux, que já foi copiado pelo Windows nas versões “Vista” e “7” com o “User Account Control”.

## **Então não vale a pena usar Linux?**

Muito pelo contrário. Apesar dos problemas descritos acima, o Linux ainda possui inumeráveis vantagens em relação ao Windows. A primeira delas é o preço. Quanto custa uma cópia do Windows 7? 300 reais? O Linux é grátis! E o Office? O OpenOffice é grátis!

Outra vantagem, principalmente para usuários leigos, são os vírus, trojans, “malwares” e etc. São problemas tão comuns no Windows que até programas de televisão falam sobre como evitar esses tipos de problemas. Na prática, não tem anti-vírus que te salva de tantas ameaças que a internet oferece para seu computador e sua conta bancária. Até hoje não conseguiram criar um vírus capaz de sobreviver e propagar em ambiente Linux.

O Linux ainda, ao contrário do que as pessoas pré-conceituam, possui métodos de download e instalação de programas mais fáceis e amigáveis que do Windows. No Windows você tem que procurar pelo programa em algum site de busca, depois de “pensar” para achar algum programa que não tenha limitação de suas funcionalidades, fazer o download, executar o instalador, clicar algumas vezes no botão “Next”, tomar cuidado para não instalar nenhum outro programa embutido e então usá-lo. No Fedora, Ubuntu e nas várias outras distribuições de Linux, basta abrir o programa de repositórios (yum, apt-get, etc), procurar o programa que você quer, selecionar e depois clicar em instalar. Pronto. Agora só usar. Simples, não é?

## **Quando devo usar Linux?**

A menos que você queira um PC para games ou edição de som e imagem, você deveria usar Linux. Mas não espere que o Linux seja o Windows. São sistemas operacionais distintos, têm funções e interfaces semelhantes mas não são iguais. E em caso de dúvidas, procure por soluções na internet. Sempre existem milhares (talvez milhões) de “geeks” dispostos a ajudar uma pessoa a ingressar na comunidade Linux.